

# O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2019

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)

# O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C749 O conhecimento na competência da teoria e da prática em enfermagem 1 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-167-1

DOI 10.22533/at.ed.671191203

1. Enfermagem – Prática profissional. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “*O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 3 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 31 capítulos, o volume I aborda a Enfermagem no como atuante no cuidado à mulher, criança, adolescente, homem e idoso, trazendo abordagens específicas e voltadas para cada público de uma forma especial.

Esse olhar diferenciado promove o conhecimento, facilitando a atuação do profissional diante das especificidades inerentes a cada público. Sendo assim, a prestação dos serviços ocorre de forma mais eficaz, gerando resultados cada vez mais satisfatórios.

Colaborando com as mais diversas transformações no contexto da saúde, este volume I é dedicado ao público de mulheres, incluindo a vertente materno-infantil, quando aborda pesquisas relacionadas às morbidades no período gestacional, aleitamento materno, cuidados no puerpério, dentre outras. Além disso, as publicações também fornecem conhecimento para o cuidado à criança e ao adolescente, trazendo assuntos como cuidados de enfermagem em pediatria e ações para promoção da saúde do adolescente. Por fim, não menos relevante, os capítulos também tratam sobre a saúde do homem e do idoso, com temáticas como nutrição e qualidade de vida da pessoa idosa, assistência à saúde do homem na atenção primária e masculinidade.

Ademais, esperamos que este livro possa fornecer subsídios para uma atuação qualificada, humanizada e com um olhar especial no que diz respeito à saúde da mulher e da criança, bem como do binômio mãe-filho, além da saúde dos demais públicos como adolescentes, idosos e homem, buscando cada vez mais a excelência no cuidado em enfermagem, e disseminando práticas promotoras da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM PUÉRPERAS	
Fabiana Travassos Costa	
Joelmara Furtado Pereira dos Santos	
Clíce Pimentel Cunha de Sousa	
Danyelle Carneiro de Souza Cavalcante	
Karla Conceição Costa Oliveira	
Josinete Lins Melo Matos	
Ana Mônica Abreu dos Santos de Oliveira	
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão	
Franco Celso da Silva Gomes	
Lierbeth Santos Pereira Penha	
Gerusinete Rodrigues Bastos dos Santos	
Francisca Bruna Arruda Aragão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6711912031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
A ENFERMAGEM AUXILIANDO NA TRANSIÇÃO DA MULHER COM SÍFILIS	
Valéria Silva de Mello	
Rosângela da Silva Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6711912032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>26</b>
A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL E POSSÍVEIS BENEFÍCIOS DA OFERTA DO LEITE MATERNO PARA A CRIANÇA	
José Cláudio da Silva Junior	
Roseane de Souza Lucena	
Sidrailson José da Silva	
Lenora Moraes Correia de Melo	
Maria Luciana da Silva	
Lucimar Maria da Silva	
Karen Espindola Silva	
Mônica Maria Santos do Vale	
Adriana Guimarães Negromonte Bezerra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6711912033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>31</b>
A TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE E O CUIDADO À CRIANÇA NO CÁRCERE	
Denise Santana Silva dos Santos	
Climene Laura de Camargo	
Darci de Oliveira Santa Rosa	
Maria Carolina Ortiz Whitaker	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6711912034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>39</b>
ATENDIMENTO DE PUERICULTURA COMO FORMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	
Andressa Peripolli Rodrigues	
Santo Ângelo - Rio Grande do Sul	
Greice Machado Pieszak	
Lucimara Sonaglio Rocha	
Margot Agathe Seiffert	

Mariéli Terezinha Krampe Machado  
Neiva Claudete Brondani Machado  
Rita Fernanda Monteiro Fernandes  
Sandra Maria de Mello Cardoso

**DOI 10.22533/at.ed.6711912035**

**CAPÍTULO 6 ..... 51**

A ÓTICA DO ADOLESCENTE HOSPITALIZADO ACERCA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Nathália da Silva Pimentel Reis  
Maria Fabiane Galdino dos Santos  
Inez Silva de Almeida  
Helena Ferraz Gomes  
Ellen Marcia Peres  
Dayana Carvalho Leite  
Andreia Jorge da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.6711912036**

**CAPÍTULO 7 ..... 60**

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO DESMAME PRECOCE

Letícia Natany França  
Ana Paula Santos Silva  
Letícia Rodrigues Barboza  
Carolina Vasconcelos de Almeida Neves

**DOI 10.22533/at.ed.6711912037**

**CAPÍTULO 8 ..... 66**

AUTO PERCEPÇÃO E FUNCIONALIDADE SEXUAL ENTRE MULHERES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO CONTRA O CÂNCER DE MAMA

Mary Dayane Wilminlane Da Silva  
Erica Elice Lessa Ferreira  
Luciana Dilane Santos Barbosa  
Flávia Gymena Silva de Andrade  
Maria José Lima Pereira da Silva  
Maria Clara Acioli Lins Lima

**DOI 10.22533/at.ed.6711912038**

**CAPÍTULO 9 ..... 68**

AVALIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL DE ROTAVÍRUS EM CRIANÇAS MENORES DE UM ANO

Marizeuda Araújo Gonçalves  
Cleuma Sueli Santos Suto  
Laura Emmanuela Lima Costa  
Eliana do Sacramento de Almeida  
Rita de Cassia Dias Nascimento  
Jobe Lino Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.6711912039**

**CAPÍTULO 10 ..... 82**

CONHECIMENTO DAS GESTANTES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO

Ana Carolina Cristovão Silva  
Priscila Santos Alves Melo  
Priscyla de Oliveira Nascimento Andrade  
Tatiane Gomes Guedes  
Francisca Márcia Pereira Linhares

Ester Marcele Ferreira de Melo  
DOI 10.22533/at.ed.67119120310

**CAPÍTULO 11 ..... 94**

USO DE MEDICAMENTOS POR MÃES ADOLESCENTES DURANTE A AMAMENTAÇÃO

Edna Maria Camelo Chaves  
Ana Paola de Araújo Lopes  
Rebecca Camurça Torquato  
Aliniana da Silva Santos  
Lidiane do Nascimento Rodrigues  
Ana Valeska Siebra e Silva

DOI 10.22533/at.ed.67119120311

**CAPÍTULO 12 ..... 103**

CONHECIMENTO DOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM QUANTO ÀS MANOBRAS DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM PEDIATRIA

Maria Laura da Silva  
Patrícia Pereira Vasconcelos  
Ana Paula Esmeraldo Lima  
Maria Gorete Lucena de Vasconcelos  
Suzana Lins da Silva  
Gabriela Cunha Schechtman Sette

DOI 10.22533/at.ed.67119120312

**CAPÍTULO 13 ..... 115**

CONSTRUINDO INSTRUMENTO PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO À PUÉRPERA NA ATENÇÃO BÁSICA

Carlice Maria Scherer  
Luiz Fernando do Nascimento Martins  
Camila Aparecida de Souza Duarte Lenhart

DOI 10.22533/at.ed.67119120313

**CAPÍTULO 14 ..... 120**

FATORES ASSOCIADOS À PEREGRINAÇÃO DE MULHERES NO ANTEPARTO: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

Rita De Cássia Cajueiro dos Santos  
Noemy Nascimento Medeiros de Matos  
Quessia Paz Rodrigues  
Tatiane de Souza Mançú  
Millani Souza de Almeida  
Enilda Rosendo do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.67119120314

**CAPÍTULO 15 ..... 132**

MICROCEFALIA ASSOCIADA AO ZIKA VÍRUS: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO ADOTADAS PELAS MÃES

Raissa Oliveira Coelho Nunes  
Francisco de Sales Clementino

DOI 10.22533/at.ed.67119120315

**CAPÍTULO 16 ..... 149**

PARALISIA CEREBRAL: UMA ABORDAGEM SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA A CRIANÇA E A FAMÍLIA

Maxwell do Nascimento Silva

Fernando Rodrigo Correia Garcia  
Josykleude Moraes Barroso  
Manoel Fernandes da Costa Neto  
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão  
Gessica Mayara Santos Costa

**DOI 10.22533/at.ed.67119120316**

**CAPÍTULO 17 ..... 164**

PERCEPÇÃO DA ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE À MULHER EM PROCESSO DE ABORTAMENTO PROVOCADO

Evellen Raysa Alves de Lima Bernardo  
Kleytiane Benevides Araújo  
Priscyla de Oliveira Nascimento Andrade  
Priscila Santos Alves Melo  
Francisca Márcia Pereira Linhares  
Ester Marcele Ferreria de Melo

**DOI 10.22533/at.ed.67119120317**

**CAPÍTULO 18 ..... 177**

PERCEPÇÕES ACERCA DA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA: SUPOSIÇÕES X REALIDADE

Erica Elice Lessa Ferreira  
Mary Dayane Wilminlane Da Silva  
Luciana Dilane Santos Barbosa  
Flávia Gymena Silva de Andrade  
Maria José Lima Pereira da Silva  
Bárbara Rafaela Alves da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.67119120318**

**CAPÍTULO 19 ..... 179**

SAÚDE DO ADOLESCENTE: AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DESENVOLVIDAS POR ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Samyra Paula Lustoza Xavier  
Rosane Shirley Saraiva de Lima  
Fabrício Carneiro Costa  
Ana Paula Agostinho Alencar  
Maria de Fátima Antero Sousa Machado  
Antônia Alizandra Gomes dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.67119120319**

**CAPÍTULO 20 ..... 195**

SOPRO SISTÓLICO EM RECÉM NASCIDO E TRATAMENTO CONTINUADO: REVISÃO LITERÁRIA

Débora Jandussi  
Isamau Muanza Mossessi  
Cassiana da Piedade Samento  
Adriana Terezinha de Mattias Franco

**DOI 10.22533/at.ed.67119120320**

**CAPÍTULO 21 ..... 198**

O PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DO TRACOMA ENTRE ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE UM MUNICÍPIO NO INTERIOR DO MARANHÃO

Joseneide Teixeira Câmara  
Tatyanne Maria Pereira de Oliveira;  
Tharlíane Silva Chaves  
Beatriz Mourão Pereira



Leônidas Reis Pinheiro Moura  
Christianne Silva Barreto  
Núbia e Silva Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.67119120321**

**CAPÍTULO 22 ..... 209**

VIVENCIANDO A GESTAÇÃO EM JOVENS PORTADORAS DO VÍRUS DA SÍNDROME DA  
IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA ADQUIRIDA

Renata Cristina Justo de Araújo  
Zuleyce Maria Lessa Pacheco  
Natália de Freitas Costa  
Camila da Silva Marques Badaró  
Camila Messias Ramos  
Ana Claudia Sierra Martins

**DOI 10.22533/at.ed.67119120322**

**CAPÍTULO 23 ..... 220**

ASPECTOS NUTRICIONAIS DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Francisco Gilberto Fernandes Pereira  
Ana Priscila Marques Lima  
Karen Virginia Lopes Gomes  
Natasha Marques Frota  
Lívia Moreira Barros

**DOI 10.22533/at.ed.67119120323**

**CAPÍTULO 24 ..... 231**

INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ÚLCERA POR PRESSÃO  
EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Mirian Alves da Silva  
Suellen Duarte de Oliveira Matos  
Iraktânia Vitorino Diniz  
Adriana Lira Rufino de Lucena  
Simone Helena dos Santos Oliveira  
Maria Júlia Guimarães Soares Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.67119120324**

**CAPÍTULO 25 ..... 246**

QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO: CONTEXTO GERAL

Danilo Moreira Pereira  
Flávia Rangel de Oliveira  
Gislaine Teixeira da Silva  
Andreia de Oliveira Pinheiro Ribeiro  
Gisélia Maria Cabral de Oliveira  
Douglas Jeremias Rebelo  
Vânia Thais Silva Gomes  
Sônia Maria Filipini  
Sueli dos Santos Vitorino

**DOI 10.22533/at.ed.67119120325**

**CAPÍTULO 26 ..... 255**

OLHAR SOBRE OS TIPOS DE VIOLÊNCIA CONTRA OS IDOSOS, PERFIL DAS VÍTIMAS E DOS  
AGRESSORES: REVISÃO INTEGRATIVA

Jonatas Gomes Neri  
Gilson Aquino Cavalcante  
Kaliene Souza Gonçalves

Lilian Machado de Lima  
Clóvis Gabriel Moreira da Silva  
Sueli Alves Castanha

**DOI 10.22533/at.ed.67119120326**

**CAPÍTULO 27 ..... 268**

ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: LITERATURAS DA ENFERMAGEM BRASILEIRA

José Rocha Gouveia Neto  
Aísha Sthéfany Silva de Menezes  
Bruna Oliveira Gonzaga  
Camila Ritchey Soares de Oliveira Farias  
Danilo do Nascimento Arruda Câmara  
Iago Vieira Gomes  
Mônica Gusmão Lafrande Alves  
Roberta Paolli de Paiva Oliveira  
Xênia Sheila Barbosa Aguiar Queiroz  
Jesana Sá Damasceno Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.67119120327**

**CAPÍTULO 28 ..... 277**

MASCULINIDADES E AS REPERCUSSÕES GERADAS NO ACESSO DE HOMENS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Anderson Reis de Sousa  
Álvaro Pereira  
Ailton Santos  
Andrey Ferreira da Silva  
Thiago da Silva Santana  
Isabella Félix Meira Araújo  
Josias Alves de Oliveira  
Igor Carlos Cunha Mota  
Márcio Soares de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.67119120328**

**CAPÍTULO 29 ..... 296**

NECESSIDADES HUMANAS DE CUIDADO A SAÚDE, EM HOMENS COM CÂNCER DE BOCA

Ana Angélica de Souza Freitas  
Maria Jose Coelho

**DOI 10.22533/at.ed.67119120329**

**CAPÍTULO 30 ..... 310**

HOMENS NO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS UROLÓGICAS: IMPLICAÇÕES PARA O CUIDAR EM ENFERMAGEM

Rafael Carlos Macedo Souza  
Anna Maria Oliveira Salimena  
Heloisa Campos Paschoalin  
Natália Beatriz Lima Pimentel

**DOI 10.22533/at.ed.67119120330**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 321**

# CAPÍTULO 1

## A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM PUÉRPERAS

### **Fabiana Travassos Costa**

Universidade Ceuma, Curso de Pós-Graduação em Obstetrícia e Neonatal.

São Luís – MA.

### **Joelmara Furtado Pereira dos Santos**

Mestrado Profissional em Saúde da Família - Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família, Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

São Luís – MA.

### **Clice Pimentel Cunha de Sousa**

Programa de Pós – Graduação em saúde do Adulto, Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

São Luís – MA.

### **Danyelle Carneiro de Souza Cavalcante**

Mestrado Profissional em Saúde da Família - Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família, Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

São Luís – MA.

### **Karla Conceição Costa Oliveira**

Programa de Pós – Graduação em saúde do Adulto, Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

São Luís – MA.

### **Josinete Lins Melo Matos**

Hospital Dr. Carlos Macieira.

São Luís – MA.

### **Ana Mônica Abreu dos Santos de Oliveira**

Secretaria Municipal de Saúde – SEMUS.

São Luís – MA.

### **Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão**

Faculdade Pitágoras, Departamento de Enfermagem.

São Luís - MA.

### **Franco Celso da Silva Gomes**

Faculdade UNINASSAU, Departamento de Enfermagem.

São Luís – MA.

### **Lierbeth Santos Pereira Penha**

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

São Luís - MA.

### **Gerusinete Rodrigues Bastos dos Santos**

Programa de Pós – Graduação em saúde do Adulto, Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

São Luís – MA.

### **Francisca Bruna Arruda Aragão**

Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Curso de Enfermagem do Centro de Ciências Humanas, Naturais, Saúde e Tecnologia (CCHNST).

Pinheiro - MA.

**RESUMO:** A Depressão pós-parto é uma patologia que afeta uma parcela significativa das mulheres após terem dado à luz um bebê. A depressão pós-parto é definida como um transtorno mental caracterizado por um conjunto de sintomas que iniciam geralmente nas primeiras semanas subsequentes ao parto,

podendo ocorrer com frequência principalmente após aborto ou morte fetal. Estima-se que cerca de 60% das novas mães passam por uma forte melancolia após o parto conhecida internacionalmente como *baby blues*. No Brasil cerca de 40% desenvolvem depressão sendo que 10% apresentem a sua forma mais severa. Este estudo trata-se de revisão literária narrativa nas bases de dados da biblioteca virtual, levando como critérios de seleção: textos completos. A busca foi realizada nas bases SciELO, Google Acadêmico e Pubmed. Foram selecionados 20 artigos, publicados entre 2009 e 2018. Considerada um problema de saúde pública pelas consequências, a depressão pós-parto pode causar a vida das mulheres, diagnóstico nem sempre é fácil, e para realizá-lo há necessidade que os profissionais se encontrem preparados para identificar precocemente os sinais e sintomas oportunizando o diagnóstico rápido, favorecendo as ações de prevenção e promoção da saúde das mulheres e famílias.

**PALAVRAS - CHAVE:** Saúde da Mulher. Obstetrícia. Puerpério. Depressão pós-parto.

**ABSTRACT:** Postpartum depression is a pathology that affects a significant portion of women after giving birth to a baby. Postpartum depression is defined as a mental disorder characterized by a set of symptoms that usually begin within the first few weeks after birth, and may occur most often after abortion or fetal death. It is estimated that about 60% of new mothers go through a severe postpartum melancholy known internationally as baby blues. In Brazil about 40% develop depression and 10% present their most severe form. This study is about narrative literary revision in the databases of the virtual library, taking as selection criteria: full texts. The search was carried out at the SciELO, Google Academic and Pubmed databases. A total of 20 articles were selected, published between 2009 and 2018. Considered a public health problem due to the consequences, postpartum depression can cause women's lives, diagnosis is not always easy, and to do this there is a need for professionals to meet prepared to identify early signs and symptoms by providing a rapid diagnosis, favoring actions to prevent and promote the health of women and families.

**KEYWORDS:** Pressure Ulcer. Nursing. Intensive Care Unit.

## 1 | INTRODUÇÃO

A gestação e o puerpério são períodos da vida da mulher que precisam ser vistos com especial atenção, pois envolvem inúmeras alterações físicas, hormonais, psíquicas e de inserção social, que podem refletir diretamente na saúde mental dessas mulheres (CAMACHO et al., 2006). Período este, que ocorrem inúmeras alterações comportamentais da puérpera, apresentando labilidade emocional perante as mudanças físicas, hormonais e psicológicas que ocorrem no organismo. A insegurança e o medo de ser mãe acompanha a gestante até os momentos finais gestação (SILVA; JANIZE, 2009), geralmente autolimitando, ocorrendo problemas na adaptação da mãe ao nascimento do bebê.

O puerpério é um período marcado por estresse, adaptação e reorganização em que se observa o desenvolvimento das manifestações involutivas ou mesmo da recuperação da genitália materna, que é um período onde a mulher reorganiza o seu cotidiano e agrega o seu bebê a sua dinâmica de vida. É um período variável e o modo como a mulher vivencia essa fase é que mostra se a mulher pode ou não desencadear sintomas estressores capazes de gerar complicações à mãe e o bebê (RODRIGUES; SCHIAVO, 2011).

Segundo Tessari (2006), as condições existenciais e vivenciais nas quais se dá a gravidez pode influenciar na depressão pós-parto. Desta forma, entender os processos psicológicos da mulher nos períodos gestacional e pós-parto e conhecer os fatores de risco e de proteção da DPP é fundamental para a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento desta síndrome.

Para a psicanálise, o parto pode estar intimamente ligado ao sentimento de perda. De acordo com Silva e Botti, (2015, p. 96), a tristeza sentida pela mulher com a saída do filho de seu ventre no momento do parto, é projetada no bebê. Dessa forma, no momento em que a nova mãe reconforta seu filho e faz com que ele pare de chorar, ela readquire o próprio conforto.

Além do ritmo acelerado das mudanças fisiológicas na fase puerperal (elevações dos níveis de corticosteróide e queda abrupta dos níveis hormonais), surgem também as exigências culturais, sociais, familiares e pessoais em relação à puérpera, principalmente no que se refere ao desempenho das funções maternas (CABRAL; OLIVEIRA, 2013).

Sendo assim, a transição para a maternidade é marcada por alterações biológicas, psicológicas e sociais, pois mesmo vivenciando um período de fragilidade, cabe ainda à genitora a satisfação e o reconhecimento holístico das necessidades e demandas do bebê – o que exige reorganização social e adaptação a um novo papel, em que lhe é imposto um súbito aumento de responsabilidade e em que se torna referência de uma pessoa indefesa, sofre privação de sono e isolamento social, além de precisar se reestruturar quanto à sexualidade, imagem corporal e identidade feminina (CAVALCANTE, 2011).

Levando em considerações todas essas informações, torna-se de suma importância o diagnóstico precoce por profissional da área de saúde, especialmente a enfermagem, que pode desempenhar um papel fundamental orientado de forma humanizada para o autocuidado, prevenção e fazendo o encaminhamento correto para a busca do tratamento específico, pois quanto mais precoce for diagnosticado menores riscos à saúde da mãe e do recém-nascido.

Neste sentido, o enfermeiro precisa ter conhecimento há cerca da DPP, por ser um dos profissionais que constitui a atenção básica que é geralmente a porta de entrada para o acolhimento e direcionamento adequado desta paciente (Nogueira et al, 2013).

A literatura científica aponta que a Depressão pós-parto tem como fatores relativos e negativo os riscos sociodemográficos como escolaridade, condição socioeconômica, quantidade de filhos, tipo de parto, complicação durante a gestação, apoio familiar,

O presente estudo, objetivou conhecer a atuação da Enfermagem na Depressão Pós-Parto em Puérperas

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica de literatura, documental, seletiva, visando conhecer a atuação e a assistência da enfermagem para mulheres puérperas com quadro de depressão pós-parto.

Revisão bibliográfica de artigos científicos pesquisadas num período de janeiro a abril de 2018.

Foram utilizadas publicações científicas indexadas nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e PUBMED. O levantamento bibliográfico foi realizado no período de janeiro a abril de 2018.

O critério da análise dos artigos foram: textos completos disponíveis na íntegra, no idioma português entre, utilizando os descritores específicos do estudo. Foram utilizadas as palavras chaves “Saúde da Mulher”, “Obstetrícia”, “Puerpério” e “Depressão pós-parto”, “Escala de Rastreamento da DPP” e “Enfermagem e a DPP”, critério para execução optou-se por não utilizar língua estrangeira, pela dificuldade de encontrar textos completos.

Realizado através de seleção de estudo com leitura preliminar exploratória, foram identificados 20 artigos científicos, e feita à leitura minuciosa e seletiva, após a seleção dos estudos decidiu-se que seguira para análise e formação de tabelas artigos a partir de 2009 os demais seriam utilizados na introdução, foi feita o registro de todo o material pesquisado. E realizado na análise descritiva a fim de estabelecer a compreensão do tema.

Para a presente pesquisa não se fez necessário a apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), por se tratar de abordagem de pesquisa em ambiente de domínio público, respeitando assim, as diretrizes e normas regulamentadoras da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e sobretudo a pesquisadora responsabiliza-se em citar os autores no estudo, destinado as obras apenas para fins científico.

Os dados da pesquisa foram analisados e demonstrados por meio de tabelas feitos com o auxílio do programa Microsoft Word 2010.

A pesquisa foi constituída pelos dados obtidos através dos 09 artigos analisados no período de janeiro de 2018 a abril de 2018.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O cruzamento resultou em 20 artigos, aos quais foram analisados e aplicados os critérios de inclusão e exclusão, resultando em 09 artigos, que foram utilizados para

compor a amostra, conforme explanado no quadro a seguir:

TÍTULO	AUTORES/ ANO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
Prevenindo a Depressão Puerperal na Estratégia de Saúde da Família: Ações do Enfermeiro no Pré-Natal	VALENÇA; GERMANO, 2010	Compreender as ações do Enfermeiro no Pré-natal da ESF na prevenção da DPP.	Estudo descritivo-exploratório qualitativo	Os relatos descrevem dificuldades quanto à atuação do enfermeiro no pré-natal para prevenir a DPP, não em relação à ESF em si, mas à forma como são conduzidas as consultas de pré-natal, dificultando uma abordagem integral da gestante.
As estratégias dos Enfermeiros para o cuidado em saúde mental no Programa Saúde da Família	AMARANTE et al.,2011	Descrever as estratégias utilizadas pelos “enfermeiros da família” no cuidado com pacientes em sofrimento psíquico.	Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa	Existe desconhecimento por parte dos enfermeiros sobre o termo sofrimento psíquico. Tem dificuldade de identificar a atenção à saúde dos portadores de sofrimento psíquico como parte da operacionalização das ações no cotidiano da Estratégia Saúde da Família.
Magnitude da depressão pós-parto no Brasil: uma revisão sistemática.	LOBATO, G., MORAES, C.L., REICHENHEIM, M.E., 2011	Realizar uma revisão sistemática dos estudos sobre a magnitude da depressão pós-parto (DPP) no Brasil.	Revisão sistemática	Embora novos estudos sejam necessários para melhor caracterizar as peculiaridades que envolvem a magnitude da DPP no Brasil, as evidências disponíveis justificam uma atenção prioritária para os agravos à saúde mental materna no âmbito da saúde pública no país.
Escalas de Rastreamento para DPP	SCHARDOSI e HELDT, 2011	Realizar uma revisão sistemática sobre as escalas de Rastreamento de DPP.	Revisão sistemática	As escalas são comumente utilizadas em pesquisas, mas podem ser uma ferramenta facilitadora para identificação de DPP na assistência às gestantes e às puérperas.
Depressão Puerperal, no âmbito da Saúde Pública	MENEZES <i>et al.</i> 2012	Analisa os procedimentos necessários para diminuir os índices nacionais de DPP.	Abordagem qualitativa	A capacitação de profissionais da saúde deve ser intensificada, pois as implicações na interação mãe/bebê são graves.

Assistência de Enfermagem na detecção da DPP	SOBREIRA e PESSÔA, 2012	Verificar as ações de Enfermagem desenvolvidas para prevenção da DPP nas unidades de Atenção Primária à Saúde de um município do Vale do Aço, Minas Gerais.	Pesquisa qualitativa	Os enfermeiros tinham conhecimento sobre os fatores desencadeantes da depressão pós-parto, bem como desenvolviam ações de prevenção e detecção precoce da patologia, porém de forma pouco sistematizada. Foi observado a necessidade de um trabalho multidisciplinar. Para a assistência qualificada desse público.
Atuação da enfermagem frente à depressão pós- parto nas consultas de puericultura	FÉLIX, T.A., et al 2013	Identificar como a enfermagem atua frente à DPP nas consultas de puericultura ao passo que sensibiliza profissionais para a detecção precoce.	Abordagem qualitativa	Os enfermeiros não tinham um conceito para a doença, mas eram capazes de identificar fatores relacionados à doença. Houve sensibilização o que, até então não acontecia, promovendo subdiagnóstico.
Depressão pós-parto: uma reflexão teórica	LANDIM, L. S.; VELOSO, L. S.; AZEVEDO, F. H. C. 2014	Analisar as principais evidências sobre a depressão pós-parto descritas nas publicações em saúde nos últimos 10 anos	Pesquisa descritiva de natureza integrativa de abordagem qualitativa	a depressão pós-parto configura-se como problema de saúde pública, que requer diagnóstico precoce, mas que para isso devem-se levar em consideração as diversas singularidades e particularidades que geram quaisquer transtornos ou perturbações que afetem o equilíbrio psíquico - social da gestante.
Depressão Pós parto: Conhecimento sobre os sinais e sintomas em puérperas	TOLENTINO, E.C et al 2016	Discutir sobre os sinais e sintomas da depressão pós- parto em puérperas	Abordagem qualitativa	Os profissionais da área de saúde, no geral, possuem um papel importante na detecção dos sinais e sintomas da depressão pós-parto precocemente, com o intuito de impedir o sofrimento das mães e maiores consequências para o bebê.

**Quadro 1** - Identificação da Amostra da Pesquisa. São Luís-MA, 2018

De acordo com os 09 artigos analisados, a DPP, por se constituir como uma doença emergente, que afeta diretamente a saúde da mulher e conseqüentemente sua relação com seus familiares e bebê, deve ser detectada precocemente, preferencialmente no pré-natal (TOLENTINO et al., 2016).

Segundo Valença e Germano (2010) os fatores que podem estar envolvidos na etiologia desse transtorno, comprovam uma possível conexão entre a acontecimento da DPP e o pouco apoio oferecido pelo parceiro ou por outras pessoas com quem a mãe nutre relacionamento, o não-planejamento da gestação, o nascimento prematuro e a morte do bebê, a dificuldade em amamentar e a dificuldades no parto.



O que fortalece as consultas pediátricas e as de puericultura como método excelente para o diagnóstico da depressão pós-parto, seguindo de acordo com a sequência do acompanhamento ao longo do primeiro ano de vida (LOBATO; MORAES; REICHENHEIM, 2011).

A detecção precoce da DPP poderia ser realizada através da prevenção primária e secundária de saúde, nas maternidades e acompanhamento sistemático das mães nos períodos do pré-natal, perinatal e pós-parto, tanto nos hospitais, como unidades básicas de saúde. Já existem escalas que descrevem o rastreamento da depressão pós-parto, a *Edinburgh Post Natal Depression Scale* (EPDS) e a *Postpartum Depression Screening Scale* (PDSS), ambas traduzidas para o português e validadas no Brasil (MENEZES et al., 2012)

As escalas de rastreamento são úteis na identificação de pacientes que estão em risco de desenvolver DPP, porém não se observa a utilização destas ferramentas na rotina assistencial, o que possibilitaria diagnóstico e tratamento precoces. Estão disponíveis escalas de rastreamento de diversos tamanhos e questões abordadas, possibilitando aos serviços de saúde opções que melhor se adaptem à assistência prestada (SCHANDOSIM; HELDT, 2011).

O uso de ferramentas alternativas é um fator muito importante para a assistência da enfermagem designada para os casos de depressão pós-parto. Além das ferramentas leves e mais comuns como anamnese, exame físico, foi possível encontrar também instrumentos conhecidos como Escala de Edimburgo. A EPDS é um instrumento usado apenas para esta finalidade, considerada de fácil aplicação e utilizada para detectar DPP na atenção primária (FELIX et. al., 2013).

Os enfermeiros articulam a necessidade de trabalhar de forma multidisciplinar, quando detectados os fatores de riscos nas gestantes e puérperas, ou seja, ao trabalhar-se em grupos com essas mulheres que apresentam predisposição para DPP, os profissionais de saúde estarão agindo de forma holística. Dessa forma elas terão a oportunidade de propor os temas que exibem dúvidas, além de expor sobre suas dificuldades da maternidade. Essas ações trazem pontos positivos, melhorando o equilíbrio psíquico e corporal durante essa fase da vida (SOBREIRA; PESSÔA, 2012).

Na atenção à saúde mental, os enfermeiros desempenham ações relevantes para a comunidade de maneira positiva, porém essas atividades necessitam ser mais valorizadas pelo profissional generalista, diminuindo assim a dependência de um especialista para lidar com o sofrimento psíquico (AMARANTE et al., 2011).

A DPP deve ser minimizada visto que, acarreta alterações e perturbações à puérpera, pode-se intervir nestes casos através da terapia medicamentosa ainda no período de amamentação (LANDIM et al., 2014).

Estes elementos reforçam que ações básicas da Estratégia da Saúde da Família, como acolhimento, criação de vínculo entre profissional-paciente, pré-natal de baixo risco de qualidade e atendimento integral e interdisciplinar, devem ser usados na prevenção e enfrentamento dos transtornos de humor, como a depressão, divergindo com a ideia retrograda, hospitalocêntrica e medicamentosa, de que doente mental deve estar internado.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os profissionais da saúde percebem esta lacuna, mas não recebem os incentivos para colocar em prática seus conhecimentos. Vários estudos abordam que a interação mãe/filho é fortemente afetada, trazendo consequências até mesmo na fase de adolescência. Portanto, torna-se cada vez mais visível a necessidade de mobilizar ações preventivas e educativas referentes a esta temática.

O transtorno mental apontado com maior frequência no período pós-natal é a depressão, fazendo-se necessário que os profissionais da saúde estejam sensibilizados e capacitados para realizarem ações eficazes quanto à promoção da saúde da mulher, família e da criança. Os profissionais de saúde devem se unir, não delegando estas ações somente aos psiquiatras e psicólogos, mas sim, procurar construir uma rede de referência que contribua com a ampliação das intervenções primária e secundária frente à doença.

## REFERÊNCIAS

AMARANTE, A.L.; LEPRE, A.S.; GOMES, J.L.D.; PEREIRA, A.V.; DUTRA, V.F.D.

As estratégias dos enfermeiros para o cuidado em saúde mental no programa saúde da família. **Rev Texto contexto** – enferm.vol.20. no.1.Florianópolis.Jan./Mar.2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA - ABP. **OMS**: depressão será a doença mais comum do mundo em 2030 [Internet]. Teresina PI, 2014.

CABRAL, F.B.; OLIVEIRA, D.L.L.C. de. Vulnerabilidades de puérperas na visão de equipes de saúde da família: ênfase em aspectos geracionais e adolescência. **Rev Esc Enferm USP**. 2013; 44(2):368-75.

CAVALCANTE, R.C. **Transtornos psiquiátricos associados à gravidez e ao puerpério**. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2011.

DIAS, M.M.G. **Intervenção em Enfermagem de saúde mental e Psiquiátrica num centro de dia do concelho de Oeiras**. Universidade Católica Portuguesa Instituto de Ciências da Saúde. 2011.

DUAILIBI, K.; DA SILVA, A.S.M. Depressão: critérios do DSM-5 e tratamento. **Rev. Bras. Clin. Terap**, v. 40, n. 1, p. 27-32, 2014.

FÉLIX, T.A., et al. Atuação da enfermagem frente à depressão pós-parto nas consultas de puericultura. **Enfermería Global**. n. 29.p. 420-435, 2013.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila

FONTES, F. S.; SILVA, I. A.; RIBEIRO, I. B.; LIMA, G. P. V.; GUIDA, N. F. B. **O cuidado de enfermagem e sua contribuição para prevenir a depressão pós- parto na adolescência**. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online. 2010.

GONÇALVES, R.M.D.A. **Ações dos Enfermeiros em Saúde Mental na Estratégia Saúde da Família**. Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP) (Biblioteca Frei Eugênio, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, MG, Brasil). 2009.

- GUEDES, C.R.; ALVARENGA, B.D.D.; ROTELLA, I; VILELLA, D.V.A.L. Habilidades do Enfermeiro no Diagnóstico e Cuidado ao Portador de Depressão. **Revista Ciências em Saúde** v5, n 4, 2015. Minas Gerais, Brasil
- LANDIM, L. S. et al. Depressão pós-parto: uma reflexão teórica. **Revista Saúde em Foco**. Teresina, V.1, n°2, art 1. P. 41-59, Ago-Dez 2014.
- LOBATO, G., MORAES, C.L., REICHENHEIM, M.E. Magnitude da depressão pós- parto no Brasil: uma revisão sistemática. **Rev. Bras. Saude Mater. Infant.** Recife, v. 11, n. 4, 2011.
- MENDES, A.M.O.C.; EUFRÁSIO, M.L.P. Análise compreensiva de uma intervenção na ansiedade e depressão em doentes hospitalizados com insuficiência cardíaca. **Revista de Enfermagem Referência**. 2013.
- MENEZES, F.L.; PELLEZ, N.L.K.; LIMA, S.S. de; SARTURI, F. Depressão Puerperal no âmbito da Saúde Pública. **Rev. Saúde**. v.38, n.1,p.2012.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10**: Descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- PEREIRA, I. F; FARIA, L. C; VIANNA, R. S. M; CORRÊA,P. D. S; et al. Atuação do Enfermeiro do Programa de saúde da Família frente ao indivíduo portador de transtorno mental. **C&D-Revista Eletrônica da Fainor**, Vitória da Conquista, v.6, n.2, p.175-187, jul./dez. 2013.
- RODRIGUES, Olga Maria Piazzentin Rolim; SCHIAVO, Rafaela de Almeida. Stress na gestação e no puerpério: uma correlação com a depressão pós-parto. **Rev. Bras. Ginecol. Obstret.** 2011, v. 33, n. 9, p. 252-257.
- SANTIAGO, A., HOLANDA, A.F. Fenomenologia da depressão: uma análise da produção acadêmica brasileira. **Rev Abordagem Gestált.** 2013;19(1):38-50.
- SCHANDOSIM, JM; HELDT, E. Escalas de rastreamento para Depressão pós Parto: uma revisão sistemática. **Rev Gaúcha enferm.** Porto Alegre (RS)2011mar;32(1):159-66.
- SEQUEIRA, C. **Editorial**: Consensos em Saúde Mental – Diagnósticos, Intervenções e Resultados. 2014.
- SILVA, Elda Terezinha da; BOTTI, Nadja Cristiane Lappann. Depressão puerperal: uma revisão de literatura. **Rev Enferm.** v. 7, n. 2, 2015.
- SILVA, M.C.F.; FUREGATO, A.R.F.; COSTA JUNIOR, M.L. Depressão: pontos de vista e conhecimento de enfermeiros da rede básica de saúde. **Rev Latino-am Enfermagem** 2003 janeiro-fevereiro; 11(1):7-13.
- SOBREIRA, NAS; PESSÔA, R. Assistência de enfermagem na detecção da Depressão Pós-Parto. **Revista enfermagem Integrada- Ipatinga: Unileste - MG – v.5- n.1-Jul/Ago.2012.**
- SOUZA, A.J.F.; MATIAS, G.N.; GOMES, K.F.A.; PARENTE, A.C.M. A saúde mental no Programa de Saúde da Família. **Rev Bras. Enfermagem** 2007 julho-agosto; 60(4):391-5.
- TOLENTINO, E.C et al. Depressão pós-parto: conhecimento sobre os sinais e sintomas em puérperas. **Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança –;**14(1):59-66; Abril 2016.

VALENÇA, CN; GERMANO, M. Prevenindo a Depressão Puerperal na estratégia da saúde da Família: Ações do Enfermeiro no Pré Natal. **Rev Rene** fortaleza (CE), v.11,n.2, p.129-139,Abr./Jun.2010.

WAIDMAN, M.A.P.; MARCON, S.S.; PANDINI, A.; BESSA, J.B.; PAIANO, M.

Assistência de enfermagem às pessoas com transtornos mentais e às famílias na atenção básica. **Acta Paul Enferm.** 2012;25(3):346-51.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra** - Enfermeira. Doutoranda em Obstetrícia - UNIFESP/UFC (DINTER). Mestre em Saúde Coletiva PPSAC/UECE. Especialização em Saúde Pública - UECE. Especialização em Enfermagem Obstétrica e Saúde da Mulher - 4 Saberes (em conclusão). Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará e do Centro Universitário Pitágoras de Fortaleza

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-167-1



9 788572 471671